



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO

Recortes de notícias sobre educação

Prazo para que escolas enviem informações do censo é 14 de agosto

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 27/7/11



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Brasil	Data: 26/7/11
Assunto: Prazo para que escolas enviem informações do censo é 14 de agosto		Página: online

Prazo para que escolas enviem informações do censo é 14 de agosto

Os gestores escolares de instituições públicas e privadas têm prazo até 14 de agosto para enviar as informações do censo escolar 2011. As escolas que não fornecem os dados ficam impossibilitadas de participar de diversos programas do Ministério da Educação, como o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), a Alimentação Escolar, a distribuição de livros didáticos, o Dinheiro Direto na Escola, o Mais Educação, o Plano de Ações Articuladas (PAR), entre outros.

Realizado todos os anos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o censo é uma pesquisa realizada junto aos estabelecimentos de ensino para levantamento de dados e informações relativas à educação básica, com o objetivo de subsidiar a elaboração de análises, diagnósticos e planejamento do sistema educacional do país. Políticas públicas que promovam um ensino de qualidade para todos os brasileiros serão definidas e monitoradas a partir desses dados.

Este ano, não haverá prorrogação do prazo de envio dos formulários, segundo o coordenador geral do Sistema Integrado de Informações Educacionais, Carlos Eduardo Moreno Sampaio. “As escolas precisam cumprir rigorosamente essa data (14 de agosto) para que possam participar da Prova Brasil. Elas deverão informar, entre outros dados relevantes, os alunos matriculados no quinto ano e no nono ano, que são as crianças que participarão da Prova Brasil.”

Além do uso por parte das diferentes instâncias de governo, o censo escolar é ferramenta indispensável para que os diversos atores educacionais e a sociedade em geral possam conhecer a situação educacional do país, dos estados, municípios e escolas e acompanhar a efetividade das políticas públicas.

Coleta de Dados - Os dados são coletados por meio de um sistema de acesso via internet, o Educacenso. Os sistemas de ensino, estaduais ou municipais, que possuem sistemas próprios de coleta podem migrar os dados para o banco de dados do Inep. O Educacenso é um sistema amigável, de fácil operação e com funcionalidades que permitem avaliar em tempo real a consistência das informações prestadas.

Clipping

CNTE

Há 4 mil professores destacados e a maioria vai voltar às escolas

• Data: 27/07/2011
• Veículo: I ONLINE
• Editoria:
• Assunto principal: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

27/07/2011

O ministro da Educação e Ciência (MEC) já avisou que a partir de Setembro quer que a maioria dos professores que foram destacados em 2007 para desempenhar outras funções regressasse às suas escolas. Os docentes requisitados são, segundo os números da tutela, cerca de 4 mil. Os professores em mobilidade estão em todo o lado - nas escolas privadas e públicas, nas associações culturais e desportivas, nas autarquias, nas instituições privadas e até nas fundações. A maioria, porém, ocupa cargos nos serviços e nas entidades sob a alçada do MEC, onde três em cada dez docentes (600) estão nas direcções regionais ou centrais do ministério.

Quantos destes vão voltar a dar aulas é ainda uma incógnita, já que Nuno Crato prometeu avaliar caso a caso para não comprometer o funcionamento dos serviços. Para já, os únicos a escapar a esta regra são os docentes a trabalhar em instituições de ensino vocacionadas para alunos com necessidades especiais (cerca de 300 docentes) ou em hospitais e centros de saúde (50 docentes). Nas cinco direcções regionais de educação, contudo, as contas do ministro já estão feitas - dos cerca de 400 professores, 320 vão voltar ao ensino.

Os dados, recolhidos da lista da Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação para o ano escolar 2010/2011, mostram que as entidades tuteladas por outros ministérios ocupam o segundo lugar do ranking: é para lares e centros de apoio geridos, por exemplo, pelo Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, que trabalham 16% dos professores destacados.

Os agrupamentos escolares, os centros de Novas Oportunidades e ainda as escolas profissionais são o domicílio profissional "emprestado" para 11,6% dos professores em mobilidade. Há também cerca de 8% (163) a desempenhar funções em associações, cooperativas e fundações. Mas da lista constam exemplos curiosos: 31 foram destacados para associações de professores e outros 31 estão nas federações desportivas.

Resta saber que impacto terá o regresso destes professores na diminuição das vagas para os contratados que concorreram a uma vaga nas escolas no próximo ano lectivo. Há sempre um efeito dominó, defende Manuel Pereira, da Associação Nacional de Dirigentes Escolares, que, contudo, não acredita que os professores em mobilidade provoquem grandes alterações no número de docentes a serem dispensados.

"No universo das escolas, os que estão destacados representam uma minoria,

por isso, estou convencido que o seu regresso implicará apenas alguns reajustamentos", diz, acreditando ser esta uma "boa oportunidade" para redefinir as regras da mobilidade que "nunca foram muito claras". Por outro lado, o dirigente da Federação Nacional do Ensino e Investigação, Carlos Chagas, acredita que o ministério vai reforçar as disciplinas de Português e Matemática com os docentes que voltarem ao ensino: "É preciso que estes docentes sejam um trunfo para combater o insucesso escolar e apoiar os alunos com maiores dificuldades."

Clipping

CNTE

Premiados em olimpíadas internacionais estudarão fora do Brasil

• Data: 27/07/2011
• Veículo: ÚLTIMO SEGUNDO
• Editoria:
• Assunto principal: ENSINO MÉDIO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Talentos brasileiros que ganharam medalhas representando o País mundialmente se preparam para fazer faculdade nos Estados Unidos

Cinthia Rodrigues, iG São Paulo | 27/07/2011 07:00

Notícia anterior Aluno com mais de 600 pontos no Enem poderá disputar bolsa fora
Próxima notícia Premiados em olimpíadas internacionais estudarão fora do Brasil
Texto: enviar por e-mail Premiados em olimpíadas internacionais estudarão fora do Brasil
Talentos brasileiros que ganharam medalhas representando o País mundialmente se preparam para fazer faculdade nos Estados Unidos

Gustavo Haddad Braga, 16 anos, estudante do 2º ano do ensino médio no Colégio Objetivo de São José dos Campos (SP); Maria Clara Mendes da Silva, 17 anos, aluna do 3º ano da única escola estadual de Pirajuba (MG) e Deborah Alves, 18 anos, formada no ano passado no Etapa, na capital paulista têm trajetória estudantil similar. Medalhistas nas últimas olimpíadas internacionais de física e matemática, os jovens tiveram os talentos descobertos ainda na infância, se dedicaram muito, receberam treinamento específico e pretendem continuar os estudos fora do País.

Deborah comemora a aprovação em Harvard

Deborah já está com a matrícula feita em Harvard, onde começa em agosto no curso genérico - ainda não decidiu qual carreira seguir. Seu currículo foi aceito na melhor universidade do mundo mesmo antes da medalha de bronze que obteve na semana passada na Olimpíada Internacional de Matemática (IMO), na Holanda. Ela não tem dúvidas de que foram as competições educacionais que garantiram sua vaga. "Destques acadêmicos contam muito lá e participações extracurriculares também", explica.

Em 2010, ela já havia integrado a equipe brasileira na IMO, no Cazaquistão, quando ficou com uma menção honrosa, e ganhou prêmios no Romênia Masters e em regionais da América do Sul. Antes, foi medalhista diversas vezes na Olimpíada Brasileira de Matemática, que seleciona os representantes do Brasil nas rodadas internacionais. "Comecei na 5ª série e fui querendo aprender cada vez mais", resume.

A partir da 7ª série, a paulistana ganhou bolsa de 90% no Etapa, onde se formou no ano passado. Filha de empresária e engenheiro, chegou a contar com ajuda dos irmãos mais velhos, um engenheiro e uma economista até chegar a um

nível de matemática acima. "Agora os problemas são muito específicos, só eu que entendo mesmo."

Maria Clara, de roxo, e restante da equipe brasileira na Holanda para Olimpíada Internacional de Matemática

Com Deborah na Holanda, estiveram outros cinco brasileiros. Maria Clara, 17 anos, é a única do grupo que estudou em uma escola pública comum - três eram de particulares e dois de colégios militares. Ela também levou uma medalha de bronze.

Enquanto Deborah mora na maior cidade brasileira, a mineira vive em um município rural de 4 mil habitantes e frequenta a única escola de ensino médio do local à noite. No mais, a história é parecida. Maria Clara começou a disputar a Olimpíada Brasileira de Matemática de Escolas Públicas na 5ª série, quando ganhou seu único bronze na competição. De lá para cá, foram cinco ouros na de escolas públicas, prêmios na Olimpíada Brasileira de Matemática, na Romênia e na América do Sul.

Durante o dia, não conta com cursos específicos, mas também dedica horas a mais ao estudo de matemática sozinha ou com fóruns que acompanha pela internet. Uma vez por mês, passa quatro dias no Rio de Janeiro para o treinamento que faz parte do prêmio que ganha todo ano. "Acho que a valorização no Brasil melhorou muito, depois que você se destaca, tem bastante incentivo para seguir em frente", diz.

Ela ainda não decidiu qual universidade cursará depois que se formar, mas já sabe onde. "Vou me inscrever para as principais dos Estados Unidos, Harvard e MIT com certeza, talvez outras também."

Com um pouco mais de tempo para pensar, o primeiro brasileiro a obter ouro na Olimpíada Internacional de Física, Gustavo Haddad Braga, também já pensa em ir para universidades norte-americanas, embora ainda esteja decidindo. Aos 16 anos e no 2º ano do ensino médio, ele já foi aprovado duas vezes no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), uma no Instituto Militar de Engenharia (IME) e duas na Universidade de São Paulo. Sendo que, na Fuvest 2010, quando ainda ia se formar no ensino fundamental, ficou em 4º lugar entre os treineiros.

Gustavo foi desafiado a estudar além do conteúdo da escola pela primeira vez na 6º série. Na época, a professora o inscreveu em uma competição para alunos dos últimos anos do fundamental. Ganhou a primeira de muitas medalhas. Em 2008, já estava em nível internacional.

Participou duas vezes da Olimpíada Internacional de Ciência Júnior - em 2008, na Coreia do Sul (ouro) e em 2009 no Azerbaijão (prata), ganhou um bronze na Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica em 2010, na China, estreou com bronze na Olimpíada Internacional de Física, na Croácia, no ano passado, e levou o ouro na mesma competição este mês na Tailândia. "Essa foi a mais importante porque contou com a participação recorde de 84 países e foi a primeira medalha de ouro conseguida não só pelo Brasil, mas também por qualquer país

ibero-americano."

Ele atribui o desempenho à dedicação de professores, ao treinamento da equipe, mas principalmente à própria dedicação. "Várias horas de estudo diário fora do período normal de atividades escolares", resume. A rotina ainda inclui simulados todos os sábados. "Um conselho que dou para todos aqueles que desejem se aprofundar é, em primeiro lugar, acreditar em si mesmos e em seu potencial e seguir estudando, não por obrigação, mas sim por que gosta do que faz", diz.

Entre as motivações para tanta dedicação, destaca a oportunidade de estar no exterior. "A possibilidade de conhecer lugares e pessoas novas sempre foi um incentivo adicional nas competições."

Clipping

CNTE

Governo Federal anuncia programa que dará 100 mil bolsas de estudos

» Data: 27/07/2011
» Veículo: FAX AJU
» Editoria:
» Assunto principal: ENSINO MÉDIO

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte A - A +

27/07/2011

Objetivo é aumentar o número de doutores no país, estimular a publicação de artigos científicos e o desenvolvimento de novas tecnologias.

O Governo Federal anunciou um programa que vai dar 100 mil bolsas de estudos - nos próximos três anos - para brasileiros nas principais universidades do mundo. São mais de R\$ 3 bilhões em bolsas de estudos para alunos brasileiros, da graduação ao pós-doutorado.

"Os melhores estudantes do Brasil nas melhores universidades do mundo, esse é o programa, especialmente na área de exatas e tecnologia", declara o ministro de Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante.

A ideia é que o programa reduza uma deficiência histórica do Brasil: a baixa produção científica. O governo quer aumentar o número de doutores no país, estimular a publicação de artigos científicos e o desenvolvimento de novas tecnologias.

As bolsas são para cursos de ciências exatas, principalmente engenharia e tecnologia. A escolha levará em conta, entre outros critérios, o histórico do aluno.

Para conseguir uma dessas bolsas, o estudante de graduação, por exemplo, tem que estar na metade do curso e ter tirado uma nota de pelo menos 600 pontos no Enem.

A bolsa também dá direito à passagem aérea, ajuda de custo de US\$ 780 por mês e seguro saúde, entre outros benefícios.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Informe Político	Data: 27/7/2011
Assunto: Da Fecam		Página: 10

Da Fecam

Os prefeitos reunidos no congresso realizado pela Fecam, fecharam uma pauta de reivindicações.

Nos cinco itens, além da desburocratização dos convênios federais que passam pela Caixa, parte do anúncio de Ideli, pediram a regulamentação da emenda 29 – 10% da receita corrente líquida da União à saúde; a distribuição justa dos royalties do petróleo, a alteração dos pesos de participação na composição dos diferentes níveis do Fundeb e a mudança no Código de Mineração.

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Visor	Data: 27/7/2011
Assunto: Ensino		Página: 3

ENSINO

Um polo da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) será instalado até o final do ano em Joaçaba, Meio-Oeste. A nova sede vai utilizar a estrutura da Escola Iraí Zilio no Bairro Flor da Serra. Os cursos oferecidos serão voltados para a área de tecnologia e de produção.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia (Joinville)	Editoria: Política	Data: 22/7/2011
Assunto: Pagamento dos dias parados		Página: 21

Pagamento dos dias parados

Magistério. Folha suplementar soma R\$ 26 milhões e atenderá a 25.302 professores

JOÃO MEASSI

joao@noticiasdodia.com.br

@joao_ND

FLORIANÓPOLIS — O governo do Estado paga hoje folha suplementar dos professores da rede estadual que tiveram descontos dos dias parados na greve. Segundo a Secretaria da Fazenda, a folha soma R\$ 26 milhões. A devolução das faltas se refere aos 23 dias parados descontados na folha do mês de junho. São 25.302 professores que retornaram às escolas e apresentaram planos de reposição de aulas. Apenas 378 professores não manifestaram desejo de repor aula.

Ao comunicar o encerramento da greve em audiência terça-feira com o

secretário de Estado da Educação Marco Tebaldi, a coordenadora estadual do Sinte, professora Alvet Bedin, solicitou a devolução das faltas. Tebaldi levou a reivindicação ao governador Raimundo Colombo que determinou que se rodasse a folha de pagamento suplementar urgentemente e conseguiu que a Fazenda programasse o descaixe financeiro para esta sexta-feira.

“Estamos fazendo um esforço muito grande, envolvendo as secretarias da Educação, Administração e Fazenda, justamente para comprovar que o governo tem palavra, que vai cumprir o que assumiu e é mais uma prova de que é sério e respeita os professores”, destacou Tebaldi.



CLIPPING

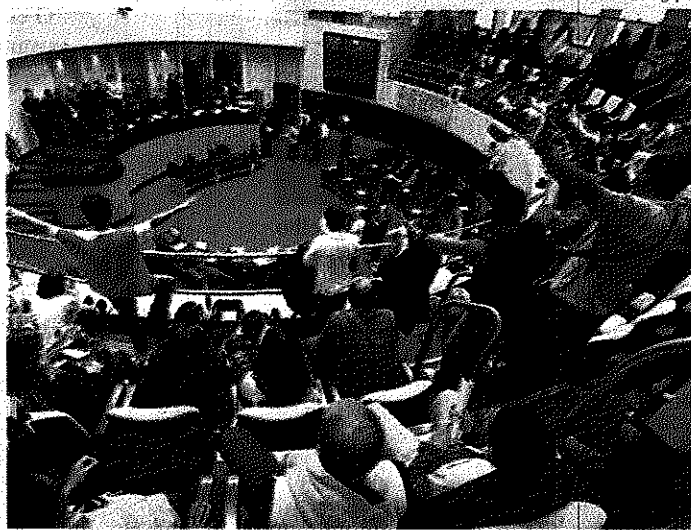
Veículo: Destaque Regional – São Lourenço do Oeste	Editoria: Geral	Data: 20/7/2011
Assunto: Aprovado projeto que estabelece salário do magistério		Página: 8

Aprovado projeto que estabelece salários do magistério

Redação

Florianópolis - O PLC 26/2011, que modifica o valor de vencimento, altera gratificações, absorve e extingue vantagens pecuniárias dos membros do Magistério Público Estadual, ativos e inativos, foi aprovado na sessão ordinária de quarta-feira (13) por 28 votos a oito. O projeto chegou ao Plenário no final da tarde, depois da aprovação de um requerimento em longa reunião conjunta das Comissões de Justiça, Finanças, Trabalho e Serviço Público e Educação, que autorizou a suspensão da discussão da matéria nas comissões e o seu encaminhamento diretamente para apreciação dos deputados.

A notícia intensificou as manifestações de centenas de professores grevistas que acompanhavam a sessão, que foi suspensa por mais de 20 minutos devido aos protestos no Plenário. Deputado Osni Régis e também no hall do Palácio Barriga Verde. No retorno, o relator do PLC, deputado Joares Ponticelli (PP), leu seu parecer aos membros das comissões que votaram pela apreciação do PLC com emendas.



Projeto foi aprovado mesmo sob protesto do Magistério.

Ponticelli, que aposta no fim da greve depois da aprovação do PLC, pois permite lançar a folha de pagamento do governo já com o novo piso, argumentou que a votação era urgente, pois o Parlamento está iniciando seu recesso amanhã e os estudantes da rede pública estadual continuariam fora das salas de aula por pelo menos mais uma quinzena se o impasse entre governo e grevistas não chegasse ao fim.

O deputado Romildo Titon (PMDB), presidente da CCJ, classificou o PLC 26/2011 como o projeto mais polêmico

em tramitação na Assembleia Legislativa. Já o líder do governo, deputado Elizeu Mattos (PMDB), destacou a necessidade de aprovar o projeto para garantir o pagamento do piso salarial aos professores e retomar as aulas na rede estadual de ensino, evitando prejuízo maior aos estudantes com a perda do ano letivo.

Durante a sessão, realizada em seguida, os parlamentares do PT, Dirceu Dresch, Luciane Carminatti, Neodi Saretta, Jailson Lima, Ana Paula Lima e outros membros da oposição, Sargento

Amauri Soares (PDT) e Angela Albino (PCdoB), se pronunciaram veementemente contra a votação do PLC e insistiram em pedidos de vista que não foram contemplados devido ao requerimento anteriormente aprovado. Soares criticou a estratégia do governo de enviar o PLC ao Parlamento apenas seis dias às vésperas do recesso e sugeriu que a pausa das atividades parlamentares fosse interrompida para uma votação "mais justa". Nas galerias, os grevistas acompanharam todas as discussões parlamentares com palavras de ordem contrárias à proposta.

Emendas

Ponticelli foi o autor de duas emendas, supressiva e aditiva, aprovadas juntamente com o PLC: a primeira retira artigos relacionados à licença-prêmio não gozada de diretores de escolas e assistentes pedagógicos que teriam seus direitos minorados, enquanto a segunda dá garantia ao pagamento dos dias parados por greve imediatamente após o retorno das aulas desde que o professor se comprometa a repor as aulas.



CLIPPING

Veículo: A Coluna	Editoria: Geral	Data: 22/7/2011
Assunto: SDR Videira		Página: 11 e 12

Em uma década, a população urbana da SDR cresceu mais de 16% e a população rural encolheu quase 19%. O Produto Interno Bruto saltou de R\$ 1 bilhão para R\$ 2,5 bilhões, no período de 2000 a 2008. O município de Videira responde por 60% de toda a riqueza produzida na Regional.

Educação

Na SDR de Videira, o município de Salto Veloso é o grande destaque na área de ensino. Por lá, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que é um indicador de qualidade educacional, alcança 5,5 - bem acima da média do estado de Santa Catarina, que é de 4,5 nas séries finais de ensino. Também superam a média estadual, nessa etapa escolar, as cidades de Arroio Trinta e Tangará (ambas com Ideb de 5,1); Iomerê (4,8) e Videira (4,6). Fraiburgo fica na média catarinense (4,5) e apenas Pinheiro Preto, com Ideb de 4,4, fica aquém do índice médio do Estado. Nas séries iniciais de ensino, Iomerê (Ideb de 6,0), Salto Veloso (5,9) e Arroio Trinta (5,4) superam o Ideb estadual, que é de 5,2 nessa etapa escolar. Fraiburgo fica mais uma vez com Ideb na média estadual (5,2); Videira e Pinheiro Preto registram Ideb de 5,0 e Tangará 4,8.

SDR Videira



	2000	2010	Variação 2000-2010
População Urbana	74.398	86.560	16,35%
População Rural	21.575	17.564	-18,60%
População Masculina	48.217	51.865	7,57%
População Feminina	47.756	52.259	9,43%
Taxa de Urbanização	77,52%	83,13%	5,61%
População Total	95.973	104.124	8,49%



CLIPPING

Veículo: Destaque Regional – São Lourenço do Oeste	Editoria: Geral	Data: 20/7/2011
Assunto: Educação define diretrizes para garantir a reposição de aulas nas escolas da rede estadual		Página: 9

Educação define diretrizes para garantir a Reposição de aulas nas escolas da rede estadual

Sec. Est. Educação

Florianópolis - O secretário de Estado da Educação, Marco Tebaldi, em entrevista coletiva nesta terça-feira, 19, reforçou o compromisso da Educação com a sociedade, a fim de garantir aos alunos a reposição de conteúdos e dias sem aulas, por conta da greve dos professores da rede pública estadual.

De acordo com o secretário, o Projeto de Lei Complementar 26, proposto pelo Governo do Estado e aprovado pela Assembleia Legislativa, demonstra que o Governo cumpre o piso nacional da categoria e vai além do que determina a lei federal. “Estamos garantindo também avanços estabelecidos no Plano

de Carreira do Magistério referentes aos reflexos deste valor na carreira”. Tebaldi acrescenta que esses aspectos serão discutidos por um grupo de trabalho formado pelo Sindicato e Governo, dentro de 120 ou 180 dias.

Simulações realizadas pela Secretaria da Educação apontam que os professores tiveram ganhos de até 43% já no salário referente a junho. Entre agosto e dezembro, quando os valores de regência de classe passarão a ser de 30% para as séries iniciais e de 20% para séries finais e ensino médio, o aumento pode chegar a 46,6%. Ainda segundo o projeto, a partir de janeiro de 2012, a regência de classe volta a ser de 40% e 25%, respectivamente.

Em relação ao calendário de reposição de aulas, a Secretaria definiu as diretrizes gerais que serão executadas com a supervisão das Gerências Regionais de Educação e diretores das unidades escolares. A diretora de Educação Básica, Gilda Mara Penha, disse que é necessário garantir os direitos dos estudantes. Para isso, as escolas utilizarão os 10 dias de julho, destinados ao recesso escolar, os pontos facultativos dos feriados dos dias 28 de outubro e 15 de novembro e o término do ano letivo, previsto para dia 30 de dezembro.

A diretora alerta, no entanto, que o calendário da rede estadual será diversificado para todas as escolas, por isso existe dificuldades de precisar a data exata

do final das aulas. “Pretendemos conciliar a reposição de conteúdos com os dias que os estudantes ficaram sem aulas”, ressalta.

Também ficou definido que as atividades extraclasse, previstas no início do ano, como feira de Ciências, jogos escolares, Conselho de Classes e outras, poderão ser realizadas nos sábados. “É uma oportunidade de oferecer as mesmas atividades, sem privar os alunos dos conteúdos”, segundo Gilda Mara.

Participou também da coletiva a diretora de Gestão de Pessoas, Elizete Mello, que detalhou os ganhos e as repercussões do Projeto de Lei na carreira do Magistério Público Estadual.